

A Parábola do Ateu Benquisto - Versão 2

Tema Principal – Versão Moderna das Parábolas de Jesus

I- Introdução

Em uma outra Parábola, Humberto de Campos (1) apresenta um Anjo que necessita vir a Terra em uma missão de socorro urgente.

A Parábola lembra a do Bom Samaritano, Lc 10:25 a 37, pois este Anjo consegue a ajuda necessária com um Espírito que tinha sido um Ateu em sua última encarnação.

II- A Consulta do Anjo aos Espíritos Religiosos

Inicialmente o Anjo Servidor contata o Espírito de um Católico, que após receber os esclarecimentos e o convite para a missão, lhe diz que:

No momento estou aguardando a minha entrada no Banquete Divino. Fui Católico Apostólico Romano, cumpri todas as minhas obrigações com missas, confissões, dízimos, penitências e adorações aos santos. Louvado seja o Senhor que me salvou pelo mistério do Santíssimo Sacramento. Entrarei contrito na Corte Celeste. Aleluia, Aleluia.

O Anjo aprovou-o e de modo silencioso passou a interrogar a um Reformista também recém-desencarnado, o qual lhe diz: Vivi intensamente a Religião Reformada, sempre guardando a fé. Além de não faltar aos cultos fazia a leitura diária da Bíblia. Defendi ardorosamente os ideais evangélicos contra os inimigos do Senhor.

Contava com a remuneração dos meus serviços no Juízo final. Habitarei a direita do Juízo Final.

O Anjo também o aprovou, e em seguida entrevista o Espírita, que lhe diz: Fui Espírita na minha última encarnação. Preparo-me para entrar gostosamente em mundos mais felizes que a Terra.

Doutrinei Espíritos das Trevas, pratiquei a caridade em vários setores, além de ser humilde e paciente, nunca faltando a uma sessão Espírita.

Confiei-me aos Bons Espíritos e espero entrar na posse dos Bens Eternos.

O Anjo mais uma vez fez um sinal de aprovação e seguiu adiante.

III- O Anjo e o Ateu

Após se despedir do Espírita, o Anjo encontra um Ateu perdido no imenso pátio. Ao ser interrogado, o Ateu gagueja e lhe diz que não sabe como foi parar neste local após a sua "morte", apesar de sempre praticar o Bem no mundo.

Diz que sempre procurou executar os seus deveres junto à humanidade, atendendo aos deveres da reta consciência. Procurou sempre levantar os fracos e os abatidos, além de proporcionar o aprendizado e serviços aos ignorantes e ociosos, como se o fizesse a si próprio, sem nenhum motivo de recompensa ou de gratidão. Tantos sofredores encontrou no caminho, e tanto trabalho viu na Terra aguardando braços fortes e generosos que, sabendo hoje da existência de uma Justiça Divina, Misericordiosa e Infalível, no Céu e na Terra, gostaria de regressar ao Planeta para colaborar mais ativamente na felicidade dos semelhantes.

Tremendamente surpreendidos o Anjo lhe oficializa o convite, e em companhia do ex-materislista, desce para a Terra para atender a serviço urgente.

IV- A Justificativa do Anjo

Todos os que permanecem neste Átrio de Luz, merecem o repouso e as bênçãos divinas. Todos que estão aqui, inclusive o Ateu, foram homens de elevada expressão na melhoria do mundo.

Todavia, para servir ao meu lado nesta difícil missão, prefiro o irmão que não tenha o pensamento preso ao salário celestial. Preciso de um trabalhador livre das complicações de pagamento. A conta prévia costuma dificultar o trabalho a ser realizado.

Fonte

1- Luz Acima- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1948.